

157

SUPERAÇÃO INICIAL DA DORMÊNCIA EM MACIEIRAS JOVENS CV. CONDESSA EM AMBIENTE SUBTROPICAL. *Claiton L. D. Zanini, Heleno Facchin, Fabiano Argenta, Vinícius Grasselli, Denis S. Guerra, Gilmar A. B. Marodin.* (Departamento de Horticultura e Silvicultura,

Faculdade de Agronomia – UFRGS)

A macieira é uma planta, que para brotar e florescer exige a ação de baixas temperaturas, de modo a permitir o rompimento natural da dormência. Quando não há acúmulo suficiente de frio, recorre-se ao emprego de substâncias químicas visando substituir o efeito das baixas temperaturas. O trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de misturas de diferentes concentrações de cianamida hidrogenada com óleo mineral ou óleo vegetal na quebra de dormência das gemas da macieira cv. Condessa. O experimento foi conduzido no ciclo 2001/02 em um pomar experimental instalado na Estação Experimental Agronômica (EEA) da UFRGS, que se localiza no município de Eldorado do Sul, RS. Foram usadas macieiras de 3 anos da cv. 'Condessa/M-7' que requer cerca de 400 horas de frio hibernal. No presente ciclo o número de horas frio acumuladas no período de maio a agosto foi de 81 horas. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com 9 tratamentos e 4 repetições, com uma planta por parcela. Os tratamentos foram: 1- Cianamida hidrogenada (CH) 0,4% (Dormex®)+ óleo mineral (OM) 4%; 2-CH 0,5% + OM 4%; 3- CH 0,6% + OM 4%; 4- CH 0,4% + óleo vegetal (OV) 4%; 5- CH 0,5% + OV 4%; 6- CH 0,6% + OV 4%; 7- OM 4%; 8- OV 4%; 9- Testemunha. Todos os tratamentos com cianamida hidrogenada (CH) aumentaram a porcentagem de brotação vegetativa em relação à testemunha em todas as épocas de avaliação. A aplicação isolada de OM e OV não diferiu da brotação da testemunha. O óleo vegetal pode ser uma alternativa na combinação com a cianamida hidrogenada. Os tratamentos de quebra de dormência não afetaram a qualidade dos frutos da macieira Condessa no primeiro ciclo produtivo.

(CNPq/UFRGS)